



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAQUÃ  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015

## PROFESSOR DE PORTUGUÊS

### Instruções

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e das normas que regem esse Concurso ou Processo Seletivo.

1. Atente-se aos avisos contidos no quadro da sala.
2. Seus pertences deverão ser armazenados dentro do saco plástico fornecido pelo fiscal. Somente devem permanecer em posse do candidato caneta esferográfica de material transparente de cor azul ou preta de ponta grossa, documento de identidade, lanche e água, se houver. A utilização de qualquer material não permitido em edital é expressamente proibida, acarretando a imediata exclusão do candidato.
3. Verifique se o cargo constante na capa deste caderno é aquele para o qual realizou a inscrição.
4. Cada questão oferece 5 (cinco) alternativas de respostas, representadas pelas letras A, B, C, D e E, sendo apenas 1 (uma) a resposta correta.
5. Será respeitado o tempo para realização da prova conforme previsto em edital, incluindo o preenchimento da grade de respostas.
6. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo, devendo assinar a Ata de Prova.
7. Nenhuma informação sobre o conteúdo das questões será dada pelo fiscal.
8. No caderno de prova, o candidato poderá rabiscar, riscar e calcular.
9. Os gabaritos preliminares da prova objetiva serão divulgados em data, horário e local descritos no Cronograma de Execução desse Concurso ou Processo Seletivo.
10. Certifique-se de que este caderno contém 40 (quarenta) questões. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala a sua substituição.



Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

### A verdade diverte

01 Expus ao meu priminho Gonçalo, seis anos, uma questão que tenho escutado várias vezes:  
02 o filme infantil Divertida Mente é de fato para crianças? Com a seriedade dos pequenos, que  
03 nunca estranham que um grande lhes peça opinião, ele ponderou que sim, já viu duas vezes. As  
04 crianças de hoje não têm temores nem constrangimentos para abordar assuntos delicados. Uma  
05 vez informados do que se trata, não há sobre o que não possam, a seu modo, opinar: morte,  
06 justiça, famílias, velocidade dos carros, ecologia, religião.

07 A ficção infantil não precisa escolher temas fáceis ou soluções planas, se for bem feita,  
08 será bem-vinda. Isso garante o sucesso de filmes como Up, que trata da velhice, dos antigos  
09 Bambi, no qual a mãe de um bebê é assassinada, Rei Leão, que enfoca a morte do pai e a  
10 autoculpabilização do filho por isso, Os Incríveis, em que um pai super-herói sofre da depressão  
11 do desemprego, Shrek, que prega a valorização da autenticidade da imagem, e tantos outros.

12 O público adulto finge, bate palmas por convenção, tem medo de não saber discernir entre  
13 um espetáculo difícil e um ruim. As crianças fazem uma avaliação direta: se a peça, show ou filme  
14 forem cativantes, ficarão atentas, se não, a bagunça se instala. E não sejamos injustos achando  
15 que só aprovam pastelão, lutinhas e cantorias edulcoradas. Divertida Mente está aí para  
16 demonstrar o contrário.

17 Nessa história, as personagens não poderiam ser mais abstratas: a Alegria, o Medo, a  
18 Raiva, o Nojo e a Tristeza. Dentro da cabeça de uma garota de 11 anos que precisa enfrentar o  
19 desafio de mudar de cidade, eles cumprem seus papéis e, principalmente, disputam com a Alegria  
20 a condução da vida de Riley. A trama leva-nos a concluir que o protagonismo da Tristeza é decisivo  
21 para a adaptação dela. Sem as lágrimas necessárias, que também se devem ao fim da infância e  
22 à constatação de que os pais estão igualmente atrapalhados, não acontece a elaboração das  
23 perdas. O filme também é bem claro de que tudo o que não for enfrentado, por ser doloroso,  
24 levará consigo para o esquecimento as preciosas memórias. Aquilo sobre o que não se pensa  
25 tampouco é lembrado, pois focar algo significa descobrir em que parte da nossa mente vamos  
26 guardá-lo.

27 É fundamental para as crianças ver seus conflitos psíquicos tratados com empatia e  
28 seriedade. É um alívio ver seus pais recebendo desse filme a lição de que elas têm direito à  
29 tristeza e não precisam bancar os bobinhos da corte. O dever de ser feliz e de gozar a vida é um  
30 fardo para a infância contemporânea. Como lucro suplementar, verão que, por dentro, é comum  
31 que os adultos tenham as mesmas minhocas, pois elas percebem nossas fragilidades. É como no  
32 teatro infantil: não adianta enganar ou ser falsamente simplório, seja verdadeiro e elas  
33 aplaudirão.

(Fonte: Sua Vida - <http://www.clicrbs.com.br/zerohora> - 30out2015)

QUESTÃO 01 – Em relação às ideias contidas no texto, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Os filmes direcionados ao público infantil devem se preocupar em abordar temáticas de fácil compreensão para os pequenos, visto que a eles interessa apenas a diversão.
- II. No filme Divertida Mente, os pais são orientados a experimentar a tristeza e a fazer dela uma forma de compreensão das brincadeiras em que seus filhos fazem o papel de bobos da corte.
- III. Segundo a autora, as crianças, atualmente, são capazes de abordar vários assuntos, inclusive morte e religião, desde que tenham conhecimento sobre o tema.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

Para responder à questão 02, considere o seguinte fragmento do texto:

“As crianças de hoje não têm temores nem constrangimentos para abordar assuntos delicados. Uma vez informados do que se trata, não há sobre o que não possam, a seu modo, opinar: morte, justiça, famílias, velocidade dos carros, ecologia, religião.” (l. 03-06).

QUESTÃO 02 – Sobre o fragmento acima, analise as afirmações que seguem, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- ( ) Caso o termo As crianças fosse passado para o singular, as formas verbais têm e possam deveriam sofrer alteração quanto à flexão de número e de pessoa, a fim de manter a correção gramatical do fragmento.
- ( ) A frase para abordar assuntos delicados exprime uma circunstância de modo em relação aos temores e constrangimentos das crianças.
- ( ) temas beligerantes substituiria adequadamente assuntos delicados.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) F – F – F.
- B) V – F – V.
- C) V – F – F.
- D) F – V – F.
- E) V – V – V.

QUESTÃO 03 – Considere as seguintes propostas de alteração em partes do texto:

- I. Na linha 03, a expressão um grande poderia ser substituída por um adulto, sem prejuízo ao sentido global do texto.
- II. Na linha 09, a expressão dá enfoque, ao substituir o vocábulo enfoca, provocaria alteração de regência, criando a necessidade de uso da crase em duas situações textuais na mesma linha.
- III. Na linha 22, a substituição de constatação por ato de constatar implica alteração na estrutura da frase.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

Para responder à questão 04, considere o seguinte período:

“Nessa história, as personagens não poderiam ser mais abstratas: a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojo e a Tristeza.” (l. 17-18).

QUESTÃO 04 – Em relação ao período citado, afirma-se que:

- I. Os vocábulos Alegria, Medo, Raiva, Nojo e Tristeza foram escritos com letras maiúsculas, pois representam substantivos próprios.
- II. O vocábulo Nessa representa a combinação de preposição com pronome.
- III. Em todas as ocorrências, os vocábulos a, as e o representam artigos definidos, cuja função é determinar os substantivos que acompanham.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 05 – Analise as seguintes afirmações a respeito de vocábulos do texto:

- I. Na linha 03, peça é uma das formas que o verbo pedir assume quando conjugado, sendo considerado irregular devido às alterações que sofre no radical e/ou nas terminações, afastando-se do paradigma.
- II. Quanto ao processo de formação, o vocábulo show (l. 13) é considerado um hibridismo.
- III. Na linha 30, o vocábulo fardo pode ser definido como sendo aquilo que moralmente se custa a suportar, ou o que impõe responsabilidades.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 06 – Em relação à palavra empatia (l. 27), analise as assertivas abaixo:

- I. É um substantivo feminino e pode ser definido como a tendência para sentir o que sentiria caso estivesse na situação e nas circunstâncias experimentadas por outra pessoa.
- II. É um substantivo abstrato, relacionado à possibilidade que outrem tem de sentir a mesma sensação que a criança tem quando assiste a um filme.
- III. É um substantivo derivado, relacionado à apatia; sensação psíquica da criança quando faz o papel “bobinho da corte”.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 07 – Avalie as seguintes afirmações a respeito do uso de pronomes:

- I. O pronome lhes (l. 03) funciona como complemento verbal.
- II. Na linha 08, os pronomes Isso e que referem-se a expressões que os antecedem.
- III. Na linha 28, o pronome elas refere-se à empatia e à seriedade, citadas anteriormente.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 08 – Sobre a palavra e (l. 19) e o respectivo contexto de ocorrência, analise as assertivas abaixo:

- I. Trata-se de uma conjunção coordenativa.
- II. A vírgula que segue a palavra e é facultativa.
- III. Caso houvesse a supressão da expressão principalmente, ambas as vírgulas que a isolam deveriam ser suprimidas, devido à ocorrência da preposição e.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 09 – Assinale a alternativa cuja frase NÃO admite conversão para a voz passiva.

- A) As crianças de hoje não têm temores nem constrangimentos para abordar assuntos delicados (l. 03-04).
- B) Isso garante o sucesso de filmes como Up (l. 08).
- C) As crianças fazem uma avaliação direta (l. 13).
- D) O protagonismo da Tristeza é decisivo para a adaptação dela (l. 20-21).
- E) Os adultos tenham as mesmas minhocas (l. 31).

QUESTÃO 10 – Assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas, nas seguintes assertivas a respeito das palavras acentuadas em negrito no fragmento a seguir.

“O público adulto finge, bate palmas por convenção, tem medo de não saber discernir entre um espetáculo difícil e um ruim. As crianças fazem uma avaliação direta: se a peça, show ou filme forem cativantes, ficarão atentas, se não, a bagunça se instala. E não sejamos injustos achando que só aprovam pastelão, lutinhas e cantorias edulcoradas. **Divertida** **Mente** **está** **aí** para demonstrar o contrário.” (l. 12-16).

- ( ) Apenas duas das palavras assinaladas, em contextos diferenciados, admitem grafia sem acento gráfico.
- ( ) Os vocábulos só, está e aí são acentuados em razão de regras distintas.
- ( ) As três primeiras palavras em negrito são acentuadas em virtude da mesma regra.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – V.
- B) F – V – F.
- C) V – F – V.
- D) F – F – F.
- E) F – V – V.

**LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA/FUNIONAMENTO**

Para responder as questões de 11 a 13, considere o Estatuto da Criança e do Adolescente.

QUESTÃO 11 – Suelem tem 13 anos de idade. Conforme o ECA, ela tem como garantia de propriedade:

- I. Primazia de receber proteção e socorro em circunstâncias especiais.
- II. Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- III. Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- IV. Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude, somente quando for de interesse público.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas II.
- B) Apenas III.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas I e IV.
- E) Apenas II, III e IV.

QUESTÃO 12 – João tem 14 anos e parou de estudar quando estava na quinta série. Agora decidiu voltar a estudar. De acordo com o ECA, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I. Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II. Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- III. Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- IV. Atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13 – A diretora da Escola Cantinho do Saber, após incessantes tentativas de contato com os pais de Aninha para saber o porquê de a aluna não estar mais frequentando as aulas, decidiu comunicar ao Conselho Tutelar a situação. De acordo com o ECA, são situações em que se deve comunicar o Conselho:

- I. Maus-tratos envolvendo alunos.
- II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. Elevados níveis de repetência.
- IV. Comportamentos inadequados de alunos para com os professores.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas IV.
- D) Apenas I e III.
- E) Apenas II, III e IV.

QUESTÃO 14 – Erradicação do analfabetismo, melhoria da qualidade da educação, valorização dos profissionais da educação, entre outros, são diretrizes:

- A) Do Plano Nacional da Educação.
- B) Do Plano Geral da Educação.
- C) Do Plano Estadual da Educação.
- D) Do Ministério da Educação.
- E) Da Secretaria de Educação.

QUESTÃO 15 – Ao longo do período de vigência do PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) publicará estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas a cada:

- A) 1 (um) ano.
- B) 2 (dois) anos.
- C) 3 (três) anos.
- D) 4 (quatro) anos.
- E) 5 (cinco) anos.

QUESTÃO 16 – De acordo com a LDB, a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

- I. Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola.
- II. Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas.
- III. Independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e a experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 17 – Na oferta de educação básica para a população rural do seu município, os sistemas de ensino deverão promover adaptações e adequações necessárias às peculiaridades da vida rural, especialmente:

- I. Conteúdos curriculares e metodologias apropriados às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural.
- II. Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- III. Adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18 – De acordo com o PME, o Município deverá aprovar leis específicas para disciplinar a gestão democrática da educação pública no respectivo âmbito de atuação no prazo de:

- A) Um ano contado da publicação da Lei do PNE.
- B) Dois anos contados da publicação da Lei do PNE.
- C) Três anos contados da publicação da Lei do PNE.
- D) Quatro anos contados da publicação da Lei do PNE.
- E) Cinco anos contados da publicação da Lei do PNE.

QUESTÃO 19 – De acordo com a Lei Orgânica do Município de Camaquã, é vedado ao município:

- I. Permitir e fazer uso de estabelecimento gráfico, jornal, estação de rádio, televisão, serviço de alto-falante ou qualquer outro meio de comunicação de sua propriedade para propaganda político-partidária ou fins estranhos à administração.
- II. Dispor sobre autorização, permissão e concessão de uso de bens públicos municipais.
- III. Administrar seus bens, adquiri-los e aliená-los, aceitar doações, legados e heranças e dispor de sua aplicação.
- IV. Instituir ou aumentar tributos sem que a lei o estabeleça.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas III.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas I, II e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 20 – De acordo com o Regime Jurídico do Município de Camaquã, a investidura em cargo do magistério se dará por meio de concurso por:

- A) Prova oral.
- B) Prova e títulos.
- C) Prova e redação.
- D) Prova e prática docente.
- E) Processo seletivo.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 21 – Para Mittler, o objetivo da inclusão escolar está atualmente ligado à:

- A) Política Educacional e à Política Social.
- B) Reforma Política.
- C) Política Pedagógica.
- D) Política do Exame e à Política Pedagógica.
- E) Política Nacional.

QUESTÃO 22 – Para Mittler, a inclusão envolve um processo de reforma e reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de:

- A) Verificar alunos academicamente incapazes de continuar na escola.
- B) Garantir o acesso e a participação de todas as crianças às oportunidades oferecidas pela escola.
- C) Garantir alunos com habilidades acima da média.
- D) Verificar crianças com histórico de pobreza.
- E) Verificar frequência e evasão escolar.

QUESTÃO 23 – A criança que se sente educacionalmente excluída tem maior probabilidade de se sentir socialmente isolada. Em consequência disso, ela passa a ter comportamentos provocativos com professores e colegas. Para que possamos evitar que essa criança se exclua da sociedade, deve-se:

- A) Ativar medidas punitivas.
- B) Elaborar um currículo diferenciado para essa criança.
- C) Encaminhá-la ao Serviço de Orientação para que ela possa expor o que a deixa irritada.
- D) Planejar um currículo acessível, de modo a garantir uma aprendizagem efetiva.
- E) Fazer uma avaliação diferenciada de acordo com a dificuldade da criança.

QUESTÃO 24 – Para Perrenoud, a diferenciação das práticas pedagógicas está relacionada:

- I. À didática.
- II. Ao questionamento sobre o sentido do trabalho.
- III. À relação com os saberes e sua utilização.
- IV. À avaliação escolar.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas II e IV.
- D) Apenas I, II e III.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 25 – Para Libâneo, o significado de Educação:

- A) Refere-se à formação intelectual, à formação e ao desenvolvimento das capacidades cognitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados.
- B) Corresponde a ações, meios e condições para a realização da instrução.
- C) É o ato de educar, de instruir; é polidez, disciplinamento.
- D) Conceito amplo que se refere ao processo de desenvolvimento onilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas.
- E) Refere-se ao desenvolvimento bilateral da personalidade.

QUESTÃO 26 – Para Luckesi, a prática pedagógica está polarizada por provas e exames. Sendo assim, a avaliação da aprendizagem ganhou um espaço tão amplo nos processos de ensino que nossa prática educativa escolar passou a ser direcionada por uma pedagogia

- A) do saber.
- B) da formalidade.
- C) da prova.
- D) da individualidade.
- E) do exame.

QUESTÃO 27 – Para Libâneo, a atividade de ensinar ainda é vista como a transmissão de matéria aos alunos, na realização de exercícios repetitivos e na memorização de fórmulas. Esse é o tipo de ensino ainda existente em muitas escolas. Com base nisso, assinale V, se verdadeiro, ou F, se falso, no que diz respeito às limitações desse tipo de ensino.

- ( ) O professor passa a matéria, o aluno recebe e reproduz o que observou, tendo atividade limitada na participação e na elaboração do conhecimento.
- ( ) É dada excessiva importância à matéria que está no livro, sem a preocupação de torná-la significativa para o aluno.
- ( ) Os conteúdos dos livros didáticos ganham significado quando o professor os toma como meio do desenvolvimento intelectual.
- ( ) O trabalho docente fica restrito às paredes da sala de aula.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – F – F – V.
- B) V – V – F – V.
- C) F – F – V – F.
- D) F – V – F – V.
- E) V – V – V – F.

QUESTÃO 28 – Para Libâneo, a aprendizagem escolar é um processo de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental, organizados e orientados no processo de ensino. Com base nisso, relacione a Coluna 1 com a Coluna 2.

Coluna 1

1. Conhecimentos sistematizados.
2. Habilidades e hábitos intelectuais.
3. Atitudes e valores.

Coluna 2

- ( ) Métodos de conhecimento.
- ( ) Relações das coisas.
- ( ) Senso crítico frente ao objeto de estudo.
- ( ) Manipulação de objetos.
- ( ) Fatos, conceitos.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) 1 – 2 – 3 – 2 – 1.
- B) 2 – 1 – 3 – 1 – 2.
- C) 3 – 2 – 1 – 1 – 2.
- D) 1 – 3 – 2 – 3 – 1.
- E) 2 – 3 – 1 – 2 – 1.

QUESTÃO 29 – De acordo com Vasconcelos, existem diferentes níveis de planejamento. Com base nisso, relacione a Coluna 1 à Coluna 2.

Coluna 1

1. Projeto Político-Pedagógico.
2. Planejamento Curricular.
3. Projeto de Trabalho.

Coluna 2

- ( ) É o planejamento da ação educativa baseado no trabalho por projeto, desenvolvido na escola por um determinado período.
- ( ) Proposta de aprendizagem que será oferecida pela escola, incorporada nos componentes curriculares.
- ( ) Plano integral da instituição que envolve tanto a dimensão pedagógica quanto a comunitária.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) 1 – 2 – 3.
- B) 2 – 1 – 3.
- C) 3 – 2 – 1.
- D) 1 – 3 – 2.
- E) 2 – 3 – 1.

QUESTÃO 30 – De acordo com Vasconcelos, nem sempre o tempo que se tem é bem utilizado pela escola e pelos professores. Perde-se tempo com uma série de conteúdos que não são tão relevantes. Diante disso, ele apresenta algumas práticas:

- I. Priorização: tirar elementos do programa que não são fundamentais.
- II. Integração de matérias: evitar repetições desnecessárias de conteúdo.
- III. Lições de casa: atividades repetitivas para memorização.
- IV. Planejamento das aulas: saber onde está, o que se quer, o que se vai fazer.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas III.
- C) Apenas II e IV.
- D) Apenas I, II e III.
- E) I, II, III e IV.

Instrução: As questões de números 31 a 40 referem-se ao texto abaixo.

“Sou 100% a favor de usar misturado: ‘tu vai, tu foi’”

01 O nosso tu cotidiano, usado com o verbo flexionado na terceira pessoa do singular, é  
02 amplamente vencedor. Apenas pessoas com grande autocontrole, e em situações em que o  
03 falante se vigia muito, é que fazem a flexão canônica. Eu sou 100% a favor de usar misturado,  
04 tu vai, tu foi etc. Isso não tem nada de ruim, de feio, de rebaixado. Bastaria olhar para outras  
05 línguas, outras situações, em que línguas como a nossa, neolatinas e/ou ocidentais, igualmente  
06 fazem essas combinações heterodoxas. Em Buenos Aires, a mistura ocorre entre a segunda do  
07 plural e a segundo do singular – “Si vos ahora no te dormis...”, coisa comum, familiar, sem  
08 estresse. Até no jornalismo mais leve isso ocorre, e autoridades e intelectuais não pernósticos  
09 falam assim o tempo todo, fazendo conferência e tal. Em francês, não ocorre a mesma coisa, mas  
10 algo parecido: eles cortam os “s” de plural sem nenhum constrangimento. O que ocorre é que  
11 nós, cá no Sul, não temos uma condição central, hegemônica. Se Porto Alegre fosse capital  
12 federal, cultural, política, econômica do país, falaria como bem quisesse e seria imitada... Daí que  
13 a nossa maneira de falar nos parece meio vergonhosa, meio caipira, e não faltam caga-regras  
14 (perdão pela má palavra) de temperamento parnasiano para nos jogar em rosto a gramática  
15 (velha). Sou a favor de, nas escolas, mostrar aos alunos as formas canônicas, explicar o  
16 funcionamento e tudo o mais, mas, ao mesmo tempo, sou a favor de viver harmoniosamente  
17 com o nosso dialeto, que é um jeito de falar, que tem vocabulário particular e algumas marcas  
18 gramaticais, como esta do tu com verbo na terceira. (Aproveito para te dizer que tinha já  
19 observado que entre pessoas cultas não caretas – jornalistas, escritores, artistas etc. – ocorre o  
20 fenômeno de certa forma oposto: em e-mails dessa gente, passou a ser comum escrever tu vai,  
21 tu foi etc., coisa que antes não ocorria, porque se marcava a distância entre a língua falada, essa  
22 aí, e a língua escrita, tu vais, tu foste etc. Quer dizer: neste segundo universo, pelo contrário até,  
23 o que está acontecendo é uma aproximação da escrita à fala corriqueira!)

24 “O que uma suposta predominância do ‘você’ sobre o ‘tu’ nas escolinhas infantis diz sobre  
25 nós e sobre o tempo que vivemos? É uma pasteurização do mundo?”

26 Não sei se é predominância, mas reconheço a presença do você. Tenho mesmo exemplos  
27 próximos, familiares até, de pais que usam o você com os filhos, sendo que todos vivem em Porto  
28 Alegre e nunca antes tinham feito essa opção, que agora parece ter certo prestígio social. Aqui  
29 talvez haja uma chave: entre as classes confortáveis – não imagino que esse fenômeno ocorra  
30 nas escolas de classes baixas –, há mesmo uma perspectiva de vida mais, como dizer?,  
31 cosmopolita, ou talvez seja melhor dizer antilocalista, nem que seja na marra. Nunca foi tão  
32 comum como hoje essas classes confortáveis facilitarem viagens aos filhos, para vivência no  
33 Exterior (muitas vezes aproveitando as bolsas federais, Ciência Sem Fronteiras, por exemplo); e  
34 nunca como agora, acrescento, essas classes estiveram mais afastadas da vida cotidiana do  
35 mundo local – o apartheid social, que é também geográfico, se estabeleceu de modo  
36 impressionante, e agora está totalmente naturalizado o fenômeno. Quem não se sente integrado  
37 ao mundo cultural local também se descola dele, talvez, pela linguagem, e começa renegando  
38 esse “tu”, que soa meio agressivo, talvez meio regressivo. Por outro lado, me parece que esse  
39 fenômeno terá a ver com a agora total dominação de São Paulo sobre a vida mental brasileira.  
40 Faz uns meses, escrevi sobre isso em um texto para o jornal: meninas e adolescentes do Estado,  
41 quando querem ser “modernas” – sei bem que a palavra não se usa mais... –, agora imitam o  
42 sotaque paulistano, e não mais o carioca: em vez de chiarem nos “s”, elas fazem aquele ditongo  
43 nos gerúndios, “fazeindo” etc. Quer dizer, há todo um clima, nesse mundo das classes  
44 confortáveis (pretensamente) cosmopolitas, favorável a abandonar marcas locais.

(Fonte: Luís Augusto Fischer - Sua vida - <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp> - 30out2015)

QUESTÃO 31 – Diz o autor do texto: “Sou a favor de, nas escolas, mostrar aos alunos as formas canônicas, explicar o funcionamento e tudo o mais, mas, ao mesmo tempo, sou a favor de viver harmoniosamente com o nosso dialeto, que é um jeito de falar, que tem vocabulário particular e algumas marcas gramaticais, como esta do tu com verbo na terceira.” (l. 15-18). Para que se tenha plena compreensão sobre o que o autor afirma nesse fragmento, é necessário que se tenha domínio sobre o sentido de determinados vocábulos. Dessa forma, analise as afirmações que seguem:

- I. De acordo com Abaurre, a expressão formas canônicas está relacionada ao sentido que os vocábulos adquirem em situações particulares de uso, ou seja, no momento em que o falante/leitor percebe a construção do significado.
- II. Para Aurélio, dialeto é definido como uma variedade subpadrão ou não padrão de uma língua, associada a grupos que não contam com prestígio social.
- III. Conforme Abaurre, vocabulário é uma unidade linguística de som e significado que entra na composição dos enunciados da língua.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 32 – Analise as afirmações que seguem, relativamente à tonicidade e à acentuação dos vocábulos que compõem o seguinte fragmento do texto:

“Até no jornalismo mais leve isso ocorre, e autoridades e intelectuais não pernósticos falam assim o tempo todo, fazendo conferência e tal. Em francês, não ocorre a mesma coisa” (l. 08-09).

- I. O uso de acento gráfico no primeiro vocábulo do fragmento do texto tem respaldo na regra que determina o uso de acento nas monossílabas, visto que o acento tônico incide no radical, denominando-se, pois, vocábulos rizotônicos.
- II. O acento prosódico e a sílaba tônica da palavra pernósticos recaem sobre a mesma sílaba – “nós”.
- III. No vocábulo francês, o uso de acento circunflexo está relacionado à fonética, visto que o fonema -e deve ser pronunciado com timbre fechado.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 33 – A frase “Eu sou 100% a favor de usar misturado, tu vai, tu foi etc.” (l. 03-04) apresenta erro quanto à concordância verbal. Sobre esse assunto, analise as afirmações que seguem, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- ( ) Para Cegalla, se o sujeito composto for de pessoas diversas, o verbo se flexiona no plural e na pessoa que tiver prevalência.
- ( ) Conforme Bechara, se o sujeito composto tem os seus núcleos ligados por série aditiva enfática, o verbo concorda com o mais próximo ou vai para o plural.
- ( ) Cegalla diz que o sujeito, sendo composto e anteposto ao verbo, geralmente leva este para o plural.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – V – V.
- B) V – F – V.
- C) V – F – F.
- D) F – V – V.
- E) F – F – F.

Para responder à questão 34, considere o seguinte período:

“Se Porto Alegre fosse capital federal, cultural, política, econômica do país, falaria como bem quisesse e seria imitada” (l. 11-12).

QUESTÃO 34 – Em relação ao período citado, analise as afirmações que seguem:

- I. Poder-se-ia introduzir imediatamente após o nexos Se o vocábulo caso, sem provocar qualquer tipo de incorreção ao período.
- II. As formas verbais falaria e seria agregam ao período a ideia de um fato futuro, que deve ocorrer, em relação ao que está sendo dito; indicam, portanto, situações que de fato ocorrerão.
- III. portanto substituiria adequadamente e, mantendo-se a mesma relação estabelecida no período original.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 35 – Avalie as seguintes afirmações acerca de regência:

- I. Regência é a relação que se estabelece entre duas palavras, por meio da qual uma das palavras se subordina à outra, funcionando como seu complemento.
- II. Diz-se que as palavras que dependem de outras são por elas regidas; já as que têm o poder de reger outras palavras são as regentes.
- III. A sintaxe de regência ocupa-se das relações de dependência que as palavras mantêm na frase.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 36 – Sobre o uso do infinitivo em situações textuais, avalie as afirmações que seguem:

- I. Na frase: “Daí que a nossa maneira de falar nos parece meio vergonhosa, meio caipira” (l. 12-13), o infinitivo foi utilizado, visto que, de maneira geral, é utilizado quando forma uma oração que complementa um substantivo, no caso, maneira.
- II. Na linha 15, em “Sou a favor de, nas escolas, mostrar aos alunos as formas” usou-se o infinitivo, a fim de exprimir ideia de ordem, equivalendo a um imperativo.
- III. Em “favorável a abandonar marcas locais” (l. 44), identifica-se o uso do infinitivo, indicando a ocorrência de uma oração reduzida.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

Para responder à questão 37, considere o seguinte período do texto:

“Quem não se sente integrado ao mundo cultural local também se descola dele, talvez, pela linguagem, e começa renegando esse ‘tu’, que soa meio agressivo, talvez meio regressivo.” (l. 36-38).

QUESTÃO 37 – Sobre o período acima, analise as afirmações que seguem, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- ( ) Os vocábulos Quem e dele têm funções sintáticas distintas; entretanto, morfologicamente, pertencem à mesma classe gramatical.
- ( ) O uso do advérbio talvez introduz na frase ideia de indecisão quanto ao fato de ser agressivo o uso do “tu”.
- ( ) Nas duas ocorrências, a palavra meio enfatiza o sentido de adjetivos, sendo, pois, sintaticamente, classificada como advérbio.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) F – F – F.
- B) F – V – V.
- C) F – V – F.
- D) V – F – V.
- E) V – V – V.

QUESTÃO 38 – Avalie as afirmações que seguem, a respeito de figuras de linguagem:

- I. Segundo Abaurre, figuras de linguagem são recursos estilísticos utilizados no nível dos sons, das palavras, das estruturas sintáticas ou do significado para dar maior valor expressivo à linguagem.
- II. A troca do “tu” pelo “você” representa uma aliteração, visto que consiste no uso de uma palavra pela outra, relacionadas, quanto ao sentido, uma com a outra.
- III. Para Cegalla, metáfora consiste em por em confronto pessoas ou coisas, a fim de lhes destacar semelhanças, características, traços comuns, visando a um efeito expressivo.

Quais estão INCORRETAS?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 39 – Avalie as afirmações que seguem, sobre vocábulos do texto e conceitos fonéticos:

- I. Na palavra vencedor (l. 02), identifica-se um encontro vocálico consonântico, o qual é definido como sendo o seguimento imediato de duas ou mais consoantes.
- II. Por dígrafo, entende-se como sendo o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, conforme ocorre em segunda (l. 06).
- III. No vocábulo olhar (l. 04), ocorre encontro consonantal, definido como a sequência de dois ou mais fonemas consonânticos em uma palavra.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 40 – Analise as seguintes passagens do texto:

- I. O nosso tu cotidiano, usado com o verbo flexionado na terceira pessoa do singular, é amplamente vencedor. (l. 01-02).
- II. Não sei se é predominância, mas reconheço a presença do você. (l. 26).
- III. Quem não se sente integrado ao mundo cultural local também se descola dele, talvez, pela linguagem, e começa renegando esse “tu”, que soa meio agressivo, talvez meio regressivo. (l. 36-38).

Em quais delas NÃO se evidencia a inserção do autor do texto?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.